



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Ata Nº 05/2023

Ao vigésimo sétimo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu-se na sede da Junta de Freguesia da Quinta do Conde, sito na Avenida Cova dos Vidros em Sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, com a seguinte Ordem de Trabalhos: --

Ponto Um: Relatório de Atividades do período de 01 de setembro a 30 de novembro de 2023;--

Ponto Dois: Apreciação e Votação do Plano de Atividades, Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos (**PPI**), Autorização Prévia da Gerência, Plano Plurianual de Ações Mais Relevantes (**PPA**) e **Mapa de Pessoal**;-----

Ponto Três: Informações.-----

Foram comunicadas as seguintes substituições: Maria Manuela Flores Roseiro Santos, Rui Alexandre Rodrigues Carvalho, Isabel Maria Brito Pereira, Silvia Raquel Santos Taveira Lameirinha e Graciete Sobral Correia de Carvalho. Foi feita a chamada e verificou-se estarem presentes Ramiro da Silva Ramos, Cláudia Andreia Mira Fonseca Duarte, Mara Lúcia dos Santos Cerdeira da Silva, Gilberto José Loureiro Lucas, Hélder Ricardo Figueiredo Pacheco, Carla Patrícia França Leite Pinho Simões, Pedro Alexandre Custodio Nobre, João Carlos do Carmo Valente, Emília Maria da Costa Pereira Leite, Ricardo Jorge Alves Rufino, Vítor Nuno de Oliveira Gonçalves de Jesus, Liliana Filipa Alves Martins, José da Costa Ferreira Braga, Maria Manuel Alves Sousa, João Manuel Barrela Marçal Beles.-----

Antes de se iniciar a Sessão, foi proposto pelo Presidente da Mesa, Ramos a realização de um minuto de silêncio pelo falecimento da Deputada Odete Santos. -----

Pediu seguidamente a palavra o Deputado João Valente, do Grupo Político da CDU, iniciando por cumprimentar e agradecer a iniciativa do Presidente da Mesa, e acrescentou que a Deputada Odete Santos deve ser destacada por ter sido uma mulher que se afirmou com os direitos da Constituição da República Portuguesa, que se afirmou nos direitos dos trabalhadores e na emancipação da mulher, deixando esta nota solidária para com a Assembleia de Freguesia. Antes ainda de iniciar a Sessão pediu a palavra o Grupo Político do PS, na pessoa do Deputado Gilberto Lucas que referiu que se tratar de uma enorme perda, referindo que a Deputada sempre foi uma mulher de causa, não só ao nível político, mas também ao nível profissional, com imensas provas dadas. Após estas intervenções, a ata da assembleia realizada no dia vinte e nove de junho de dois mil e vinte e três foi levada a votação e foi, a mesma, **Aprovada por Maioria, com dez votos a favor**, sendo **Sete** - Grupo Político do PS, **um** - Grupo Político Bloco de Esquerda e **dois** - Grupo Político da CDU) e **cinco** - **Abstenções** (**quatro** Grupo Político da CDU e **um** PSD). Foi efetuada a verificação da conferência da correspondência e passou-se ao Período Antes da Ordem do Dia, tendo sido feita também a conferência dos documentos da Sessão. -----

Foi referido pelo Sr. Presidente da Mesa que existem três documentos, dos quais não foi prescindida a sua leitura e que são: -----

Documento Um – Saudação: “Ano de 2024” apresentado pelo Grupo Político da CDU. -----



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Documento Dois – Saudação: “Profissionais do SNS, apresentado pelo Grupo Político da CDU”.-

Documento Três – Recomendação: “Pela Célere Descentralização de Competências da Câmara Municipal de Sesimbra para a Junta de Freguesia da Quinta do Conde”, apresentado pelo Grupo Político do Partido Socialista;-----

Foi dada a palavra ao Grupo Político da CDU, na pessoa do Deputado Ricardo Rufino, que após cumprimentar a Assembleia, procedeu à leitura do **Documento Um**.-----

O Sr. Deputado Gilberto Lucas tomou a palavra, cumprimentando inicialmente o senhor Presidente e os membros da mesa. Aproveitou para estender os cumprimentos aos Deputados, ao público que acompanha de casa e fez um agradecimento especial à rádio da Quinta do Conde pela sua transmissão. Na sua intervenção, abordou diversos temas relacionados com o documento apresentado. Reconheceu os desafios impostos pela inflação, destacando que, apesar das dificuldades, Portugal tem a inflação mais baixa da zona euro. Abordou também os problemas no setor da habitação, admitindo as dificuldades, mas refutando que sejam um problema exclusivo de Portugal. Referiu-se aos ajustamentos necessários no governo, sem especificar detalhes, e mencionou que cinquenta por cento dos trabalhadores gastam mais de metade dos seus rendimentos com alimentação e habitação. Criticou a falta de fontes precisas nas informações contidas no documento apresentado pelo Grupo Político da CDU. Quanto às políticas energéticas, lembrou que foram destinados 300 milhões de euros para minorar os custos da energia, questionando a eficácia dessas medidas na prática. No âmbito internacional, afirmou que Portugal não deseja envolver-se em conflitos, refletindo sobre os gastos militares e seus impactos económicos. No que se refere à distribuição de riqueza, defendeu que, apesar da concentração de capital, é essencial uma distribuição justa, papel atribuído aos reguladores e às políticas fiscais, que incluem benefícios fiscais para empresas como incentivo ao investimento. Em relação ao setor da saúde, mencionou que grande parte do orçamento é destinada a entidades privadas, dado que não existem empresas públicas de medicamentos. Criticou a falta de clareza nas políticas de contenção de gastos, que considera necessárias para uma gestão prudente da dívida pública. Finalmente, expressou apoio a iniciativas futuras para o ano de 2024, enfatizando a importância de investimentos em infraestruturas públicas como escolas, centros de saúde e instalações culturais na Quinta do Conde.-----

Foi dada a palavra ao Grupo Político do PSD, na pessoa do Senhora Deputada Maria Manuel Alves Sousa, que referiu nada ter a dizer acerca do documento apresentado.-----

Seguidamente tomou a palavra o Deputado João Beles, Grupo Político do Bloco de Esquerda e iniciou sua intervenção cumprimentando e todos os presentes na Sessão: o Senhor Presidente da Mesa, o Senhor. Presidente da Junta, os elementos da Junta, todos os delegados, o público e a rádio, manifestando um especial bom dia a todos. -----

O Deputado João Beles expressou de forma crítica a sua visão do ano de dois mil e vinte e três, referindo-se a ele como "um ano para esquecer", marcado por eventos negativos que ele atribuiu às políticas do governo atual. Destacou descontentamento geral com as ações governamentais, as quais descreveu como malconduzidas em vários aspetos, especialmente enfatizando os problemas causados pelos "roubos" de oportunidades e direitos da população. Projetou um desejo para o próximo ano de dois mil e vinte e quatro, expressando seu anseio por um ano melhor e mais próspero que possa compensar os sofrimentos vividos, especialmente os relacionados com a pandemia e as políticas executadas nesse período. Concluiu sua intervenção com uma nota

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-QuintadoConde.pt

Endereço de Correio Electrónico: assembleia.Freguesia@jf-QuintadoConde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

otimista, enfatizando a importância da esperança, que "é a última coisa a morrer". ----- Foi novamente dada a palavra ao Grupo Político da CDU, na pessoa do Deputado José Braga iniciou a sua intervenção saudando calorosamente os presentes. Fez uma referência especial ao Deputado Gilberto do Partido Socialista, corrigindo a atribuição de um discurso que não era dele. O Deputado José Braga criticou a postura do Partido Socialista, mencionando que o partido não deveria questionar a veracidade dos dados apresentados pela CDU sem provas que sustentem tais questionamentos. Reiterou a importância de reconhecer e respeitar os dados apresentados, que refletem questões sérias como a problemas de habitação em Portugal. Prosseguiu a sua intervenção destacando o grave problema da habitação, criticando a dependência do setor privado para resolver essa questão e sublinhando o papel fundamental do setor público e cooperativo neste âmbito. Expressou sua preocupação com o aumento visível de sem-abrigos, especialmente em Lisboa, considerando isso uma vergonha nacional. Ainda na sua fala, abordou a situação da saúde em Portugal, lamentando o que considera ser uma degradação do Serviço Nacional de Saúde, que outrora figurava entre os melhores do mundo. Criticou a atual gestão que, segundo ele, força os cidadãos a autoavaliarem-se antes de procurar assistência hospitalar, algo que vê como um retrocesso significativo. Concluiu sua fala reafirmando a necessidade de um debate sério sobre estas questões e não simplesmente ignorá-las. Agradeceu ao Presidente e reiterou o compromisso da CDU em continuar a lutar pelas questões importantes para o povo português. -----

Seguidamente pediu a palavra o Grupo Político do PS, na pessoa do Deputado Gilberto Lucas e começando por expressar respeito e apreço pela presença e pela discussão promovida pelo Deputado José Braga da CDU, com quem afirmou ter grande empatia. Iniciou a sua intervenção abordando a questão dos dados e números mencionados nos debates, destacando a importância de identificar claramente as fontes para assegurar a veracidade e relevância das informações partilhadas. Salientou que não estava a questionar a autenticidade dos números apresentados pelo Grupo Político da CDU, mas sim a enfatizar a necessidade de referenciar as fontes de forma precisa. Sobre o tema da habitação, o Deputado Gilberto Lucas reconheceu a crise no sector e propôs uma abordagem colaborativa com o sector privado. Argumentou que o investimento público sozinho não é suficiente para resolver a crise habitacional e sugeriu a criação de incentivos fiscais para as empresas privadas de construção, a fim de acelerar a resolução deste problema em Portugal. Agradeceu a todos pela atenção e reiterou a disposição para trabalhar em conjunto na busca de soluções.-----

De seguida foi dada a palavra ao Grupo Político da CDU, na pessoa do Deputado Vítor Jesus, que após cumprimentar todos os presentes e referiu que o **Documento dois** foi enviado sem revisão final e o mesmo tem alguns erros de pormenor, seguidamente procedeu à leitura.-----

Após a leitura, foi dada a palavra ao Grupo Político do PS, na pessoa do Deputado Gilberto Lucas que referiu que no documento apresentado existem elementos que são quase transcrições diretas da Constituição, o que considerou positivo. Contudo, expressou desacordo com algumas das interpretações apresentadas, que parecem, segundo ele, responsabilizar indevidamente o setor privado pela gestão da saúde, entre outras questões. Sublinhou que, embora algumas interpretações sugiram que todos estão implicados nas problemáticas levantadas, isso não se aplica à CDU. Referiu que a preocupação com a saúde é algo que sempre o mobilizou e continuará a preocupar, apesar de reconhecer que não possuem capacidades diretas de intervenção. Abordou ainda a situação na Quinta do Conde, indicando melhorias na área da saúde, com a perspetiva de

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-QuintadoConde.pt

Endereço de Correio Electrónico: assembleia.Freguesia@jf-QuintadoConde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

construção de um novo centro de saúde, num terreno cedido pela Câmara. Mencionou desafios com financiamento e disponibilidade de terrenos, mas afirmou que estes problemas estão a ser resolvidos e que não há concursos que estejam a impedir o progresso. Finalizou a sua intervenção reiterando que os desafios identificados não devem ser chocantes, e que a saúde continua a ser uma prioridade, mesmo face a obstáculos burocráticos, como os enfrentados por médicos estrangeiros que tentam obter reconhecimento das suas qualificações em Portugal. -----

Tomou a palavra a Senhora Deputada Maria Manuel, Grupo Político PSD, iniciou a sua intervenção saudando a Assembleia. Prosseguiu com o seu discurso, destacando e elogiando o esforço dos profissionais de saúde nos cuidados e serviços prestados, apesar das limitações de pessoal. Contudo, a Deputada criticou o conteúdo do documento em discussão, afirmando que não apresenta novidades e que todos os pontos abordados já foram discutidos em duas sessões anteriores da Assembleia.-----

Seguidamente tomou a palavra o Deputado João Beles, do Grupo Político do Bloco de Esquerda que criticou severamente a gestão do Serviço Nacional de Saúde (SNS) pelo atual governo do PS, destacando que, na sua opinião, a qualidade do serviço tem degradado progressivamente, afetando negativamente tanto a população em geral como os profissionais de saúde, incluindo médicos e enfermeiros. Referiu-se às recentes negociações entre o governo e os sindicatos dos médicos e enfermeiros, descrevendo-as como infrutíferas e uma "vergonha", após um ano e meio de discussões. Criticou o que vê como uma tendência de privatização do SNS, com hospitais privados a falharem na prestação de cuidados e a reencaminharem pacientes de volta para o sistema público, o que, segundo ele, revela um jogo de interesses onde o cidadão comum, que ele metaforicamente chamou de "mexilhão", acaba por ser prejudicado. Concluiu expressando um forte desejo de que o SNS sirva verdadeiramente o povo, conforme garantido pela Constituição, e não apenas interesses particulares.-----

Tomou a palavra o Senhor do Grupo Político da CDU, na pessoa do Deputado João Valente que iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes, abrangendo os trabalhadores da Junta de Freguesia, os membros do executivo, a mesa da Assembleia, e os demais Deputados. A sua intervenção focou-se numa questão levantada anteriormente pelo Deputado Gilberto, especificamente sobre a situação do centro de saúde na localidade. Explicou que o espaço destinado ao novo centro de saúde já tinha sido utilizado para esse fim por mais de trinta e cinco anos, apesar de nunca ter sido formalmente adaptado ou possuído pelas autoridades de saúde. O Deputado João Valente destacou que, curiosamente, apesar de décadas de uso, o Ministério da Saúde nunca resolveu a questão de infraestrutura adequada para o centro. Agora, a responsabilidade recai sobre a Câmara Municipal de Sesimbra, que enfrenta complicações legais e administrativas com os dez lotes de terra onde o centro deve ser reconstruído ou renovado. Levantou preocupações sobre como essas complicações podem impactar os fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) destinados ao projeto. Questionou se a resolução tardia desses problemas poderia atrasar ainda mais o fornecimento de serviços de saúde essenciais à comunidade. Concluiu sua intervenção apelando à Assembleia e ao Ministério da Saúde para que agilizem a resolução desses desafios, assegurando que a população não continue a ser prejudicada pela falta de instalações adequadas, refletindo sobre a importância de garantir que o centro de saúde sirva efetivamente as necessidades da comunidade local.-----

O Deputado José Braga, Grupo Político da CDU, também pediu a palavra e iniciou a sua

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-QuintadoConde.pt

Endereço de Correio Electrónico: assembleia.Freguesia@jf-QuintadoConde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

intervenção saudando todos os presentes e mencionou que, embora não fosse sua intenção intervir, sentia-se compelido a comentar o documento apresentado. Destacou que o tema do acesso à saúde é de suma importância e tem sido uma constante nas preocupações da CDU, enfatizando que todos têm o direito ao acesso à saúde. Sublinhou o esforço contínuo dos profissionais de saúde ao longo de dois mil e vinte e três, apesar das condições muitas vezes adversas. Focou-se particularmente nos problemas dos centros de saúde, mencionando as instalações na Quinta do Conde e em Sesimbra, falando na situação provisória do contentor, reiterando a discordância do Grupo Político da CDU. Criticou essa medida como sendo insuficiente e apenas uma solução temporária, reiterando que mesmo a presença de múltiplos centros de saúde não resolverá os problemas estruturais se não houver uma melhoria na gestão e eficácia dos serviços prestados. O Deputado Braga foi crítico em relação às políticas do Partido Socialista, acusando-o de não resolver os problemas fundamentais da saúde e de apresentar propostas que falham em trazer mudanças significativas. Expressou frustração com a longa espera por consultas, ilustrando que os cidadãos ainda enfrentam atrasos de até cinco meses para consultas, o que considerou uma degradação do serviço. Finalizou a sua intervenção afirmando que a CDU sempre levantará a voz, o que alguns podem chamar de "gritaria", quando necessário para defender o que é justo e correto para o povo português. -----

No decorrer do debate do Documento Dois, Carla Sá, Vogal do Executivo e profissional de saúde, pediu a palavra. Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os eleitos, o público, os funcionários da Junta de Freguesia e os ouvintes da rádio da Quinta do Conde, expressando o seu orgulho em ser profissional de saúde e o seu empenho em prestar o melhor serviço possível todos os dias. Seguidamente expressou o seu descontentamento com as críticas frequentes da bancada da CDU às ações do executivo na área da saúde na Quinta do Conde. Defendeu que, apesar das limitações impostas pela propriedade privada do terreno que impede a construção de um novo centro de saúde, a administração tem feito esforços significativos para melhorar o acesso aos cuidados de saúde. Salientou que a realidade dos utentes na região não é tão negra como pintada, referindo que há cerca de sete mil utentes que, apesar de não terem médico de família, beneficiam de consultas abertas diárias para situações agudas, além das consultas de vigilância. A Vogal do Executivo enfatizou que criticar o Sistema Nacional de Saúde é fácil, mas ignorar os seus méritos é desonesto. Ela destacou a gratuidade dos serviços fundamentais como um indicativo do compromisso com a saúde pública: vacinação gratuita, isenção de taxas moderadoras, e exames auxiliares de diagnóstico oferecidos sem custo. Reiterou que tais medidas demonstram o investimento contínuo na saúde e bem-estar dos cidadãos, não só da Quinta do Conde, mas da comunidade em geral. Concluiu a sua intervenção reafirmando a dedicação do executivo em continuar a trabalhar para resolver os desafios existentes, apesar das críticas e das dificuldades enfrentadas, e criticou a postura da CDU por, na sua visão, denegrir um trabalho que tem trazido melhorias concretas para a comunidade.-----

O Grupo Político da CDU pediu novamente a palavra, e iniciou o Deputado Vítor Jesus que tomou a palavra para discutir a gestão da Sessão e a intervenção da bancada do executivo. Começou por expressar uma certa desilusão com o que percebe como um padrão recorrente da mesa em permitir intervenções do executivo em momentos que considera inapropriados, argumentando que isso pode comprometer a ordem e a estrutura democrática das sessões. O Deputado destacou que as regras do regimento devem ser seguidas para garantir que todos os trabalhos sejam geridos de

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-QuintadoConde.pt

Endereço de Correio Electrónico: assembleia.Freguesia@jf-QuintadoConde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

forma correta e adequada. Criticou a mesa por abrir precedentes que, na sua visão, subvertem a importância do período da ordem do dia, e que não deveria ser o foco principal da Assembleia.-- De forma mais específica, referiu-se à intervenção da Vogal do Executivo, Sra. Carla Sá, criticando a escolha do momento para sua fala, que, segundo ele, deveria ocorrer durante o ponto de informações ou no plano de atividades, não durante a apresentação de documentos e debate entre as bancadas.-----

Adicionalmente, o Deputado Vítor Jesus partilhou a sua experiência pessoal para ilustrar suas preocupações com o Sistema Nacional de Saúde, mencionando dificuldades em obter consultas e tratamentos adequados, o que o levou a recorrer ao setor privado. Criticou o desinvestimento no serviço público de saúde e a dependência dos serviços privados, que, segundo ele, frequentemente reencaminham casos para o sistema público quando surgem complicações. Concluiu sua intervenção reiterando a necessidade de a mesa gerir os trabalhos de forma mais rigorosa e fiel ao regimento, assegurando que as falhas não se repitam e que a ordem democrática seja respeitada. Após o Presidente da Mesa pedir desculpas por um lapso na condução dos trabalhos, a palavra foi dada ao Deputado Gilberto, do Partido Socialista. O Deputado começou a sua intervenção defendendo a importância das contribuições do executivo nas discussões da assembleia, argumentando que tais intervenções são pertinentes e enriquecem o debate, especialmente quando se trata de assuntos dentro da sua área de conhecimento e responsabilidade. O Deputado Gilberto Lucas sublinhou que a prática de membros do executivo intervirem em assembleias não é uma inovação, mas sim um procedimento comum também observado em assembleias municipais, onde os membros da câmara frequentemente participam nos debates conforme entendem, sob a autoridade do Presidente da mesa. Reforçou a ideia de que as intervenções do executivo permitem esclarecer matérias em discussão e trazem informações suplementares que podem ser cruciais para uma melhor compreensão dos temas tratados. Concluiu, argumentando que limitar essas intervenções poderia, de facto, ser visto como um retrocesso em vez de uma inovação, e que é essencial para a qualidade do debate que o executivo possa expressar-se sobre matérias de seu conhecimento. -----

Pediu a palavra o Deputado Hélder Pacheco, do Grupo Político do PS, que iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes, o executivo, o público, a técnica Rute, os ouvintes da rádio e aqueles que acompanhavam de casa. Manifestou a sua intenção de não entrar no debate ideológico presente, admitindo não se sentir totalmente preparado para tal discussão no momento. O Deputado Hélder Pacheco aproveitou a oportunidade para expressar um agradecimento especial à enfermeira Carla Sá, reconhecendo o seu esforço e dedicação à saúde na Quinta do Conde. Enfatizou que a sua apreciação pela enfermeira é puramente baseada na competência e dedicação observadas, independentemente das afiliações partidárias, salientando que a saúde transcende a política partidária. No que diz respeito ao documento em discussão, o Deputado Hélder Pacheco apresentou uma crítica construtiva, concordando em geral com o conteúdo, mas destacando uma falha significativa. Apontou que, apesar de o documento ser uma saudação aos profissionais de saúde, falha em não abordar adequadamente a admiração e o respeito pelos esforços e sacrifícios dos profissionais de saúde, que frequentemente colocam as suas vidas pessoais de lado em benefício do cuidado aos outros. Sugeriu que uma verdadeira saudação deveria enfatizar mais profundamente o profissionalismo e o contributo destes trabalhadores. Concluiu desafiando os presentes a criarem um documento conjunto, apelando à

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-QuintadoConde.pt

Endereço de Correio Electrónico: assembleia.Freguesia@jf-QuintadoConde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Câmara e ao governo, que reflita uma verdadeira exigência e recomendação de melhorias para o setor da saúde, sugerindo que isso seria mais eficaz do que debates partidários que não resultam em avanços concretos. Agradeceu a todos pela oportunidade de expressar suas visões e encerrou a sua intervenção. -----

Pedi a palavra o Presidente da Junta de Freguesia da Quinta do Conde, Carlos Polvora. Iniciou cumprimentando o Presidente da Mesa, os membros da mesa, os colegas do executivo, os Senhores Deputados, o público, o Vereador Miguel Fernandes, os trabalhadores da Junta e os ouvintes da rádio da Quinta do Conde. Seguidamente informou que, por motivos de saúde, não conseguiria permanecer durante a Sessão e que estava a passar por um momento difícil. Anunciou que seria substituído pela sua Substituta Legal, que assumiria suas funções durante sua ausência. Passou-se à leitura do **Documento Três**, tendo sido dada a palavra à Deputada Carla Simões. --- Foi dada a palavra ao Grupo Político da CDU e o Deputado José Braga tomou a palavra após a leitura do documento apresentado pelo Grupo de eleitos do Partido Socialista. Iniciou a sua intervenção destacando a importância de uma análise cuidadosa e tempo-eficiente do documento em questão. O Deputado José Braga expressou a perceção da CDU sobre o conteúdo subjacente do documento, que propõe que concretize, até ao final do primeiro trimestre de 2024, a descentralização de um conjunto de competências para a Junta de Freguesia da Quinta do Conde. Criticou a postura do Partido Socialista por definir prazos e datas para a transferência de competências, argumentando que tal decisão compete à Câmara Municipal e à Junta de Freguesia, que devem definir conjuntamente as competências a transferir e as condições dessas transferências. Destacou que no processo de descentralização, é crucial considerar as competências que a Junta de Freguesia está em condições de receber, bem como a sua capacidade para tal, conforme estipulado nos decretos-lei que regulam a matéria, em especial o Decreto-Lei nº 57/2019 de 30 de abril. Este decreto, segundo o Deputado José Braga, obriga a transferência dos meios financeiros, humanos e materiais necessários à execução de cada competência, com base nos custos reais associados. Adicionalmente, o Deputado José Braga referiu que a posição do Partido Socialista de pedir à Assembleia Municipal de Sesimbra que fiscalize rigorosamente o processo de descentralização é vista como uma desconsideração para com os órgãos autárquicos, incluindo a Câmara Municipal de Sesimbra e a Junta de Freguesia da Quinta do Conde, assim como para com a própria Assembleia Municipal. Criticou esta abordagem por potencialmente subestimar a competência e o rigor com que estes órgãos podem estar a lidar com o processo. Concluiu a sua intervenção reiterando a importância de as Juntas de Freguesia assumirem mais competências, destacando o papel pioneiro da CDU na implementação do poder local democrático desde a revolução do 25 de abril, e na promoção do desenvolvimento deste processo até à atualidade.-----

Foi dada a palavra senhora Deputada do PSD, Maria Manuel, para abordar o tema da descentralização de competências da Câmara Municipal de Sesimbra para a Junta de Freguesia. A Deputada expressou o seu apoio a este processo, destacando que a descentralização permitirá uma resposta mais direta e próxima às necessidades da comunidade local. A Deputada Maria Manuel sublinhou que, ao transferir competências para a Junta de Freguesia, será possível ultrapassar barreiras burocráticas que atualmente impedem uma gestão mais eficaz. Enfatizou que esta mudança não só melhorará a gestão financeira como também otimizará a gestão de recursos humanos, contribuindo para uma administração local mais ágil e responsiva às exigências dos

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-QuintadoConde.pt

Endereço de Correio Electrónico: assembleia.Freguesia@jf-QuintadoConde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

cidadãos. -----
Após as intervenções, tomou a palavra o Grupo Político do PS, tomou a palavra o Deputado Gilberto Lucas para abordar as questões levantadas sobre as competências das Câmaras Municipais. Iniciou a sua intervenção comentando de forma crítica a reação da CDU à discussão sobre a descentralização de competências para as Juntas de Freguesia, descrevendo-a como quase indignada e desproporcional. O Deputado Gilberto Lucas enfatizou que o pedido de descentralização não vai além do que já está estipulado na lei, reiterando que a intervenção do Deputado Braga da CDU não trouxe nada que não fosse já esperado. Citou a intenção já expressa pelo Presidente da Câmara de transferir competências, lamentando que o Deputado José Braga não tivesse especificado os detalhes dessa transferência. Prosseguiu criticando a CDU por ver qualquer menção às competências da Câmara Municipal de Sesimbra como um ataque à sua gestão, descrevendo essa reação como uma espécie de "erupção cutânea". O Deputado Gilberto Lucas argumentou que pedir rigor e precisão nas ações da Câmara Municipal é uma posição política normal e que a Assembleia Municipal deveria até agradecer por esse rigor ser exigido. Adicionalmente, o Deputado comentou sobre a descentralização de competências, sublinhando que estas desburocratizariam e responsabilizariam a Junta de Freguesia em áreas como a publicidade de rua e a gestão de espaços verdes. Questionou por que razão as Freguesias do concelho de Sesimbra não tinham ainda recebido competências que outras Freguesias, como as de Setúbal, já possuíam há algum tempo. Finalizou a sua intervenção mencionando que a gestão do cemitério local também deveria ser competência da Junta de Freguesia, indicando que qualquer resistência à descentralização de poderes reflete um centralismo que limita a autonomia local. Expressou alguma frustração com a relutância da Câmara Municipal em partilhar poder, concluindo que essa atitude pode gerar descontentamento e uma perceção negativa da gestão autárquica. -----

Pedi a palavra do Deputado Vítor Jesus, do Grupo Político da CDU, para discutir a questão da transferência de competências da Câmara Municipal de Sesimbra para a Junta de Freguesia. Iniciou a sua intervenção com uma metáfora relacionada com a compra de batatas guisadas, explicando que, se fosse confrontado com a opção de comprar o mesmo produto por preços diferentes, escolheria o mais acessível, sugerindo que esta lógica deveria aplicar-se à gestão das competências municipais. Prosseguiu estruturando a sua intervenção em três pontos principais, Um: Disponibilidade para Transferência de Competências - Em que questionou diretamente a bancada do PS e a Câmara Municipal sobre a sua disponibilidade para realizar a transferência de competências conforme estipulado na lei, enfatizando a necessidade de clarificar se estão realmente prontos para este passo. Dois: Impacto Financeiro da Transferência - Levantou questões sobre as afirmações do PS de que a transferência de competências não resultaria em custos adicionais para o público. Tendo expressado uma preocupação sobre a possibilidade de a Junta de Freguesia ter proposto um valor superior ao que é atualmente gasto pela Câmara para realizar as mesmas tarefas; Três: Justificação para o Documento e os Custos Inerentes - Questionou a necessidade do documento apresentado pelo PS, indagando por que o processo de transferência estava a levar tanto tempo e sugerindo que a demora poderia estar relacionada com a tentativa de ajustar as competências transferidas aos custos atuais, o que poderia não estar alinhado com os interesses da comunidade. O Deputado Vítor Jesus criticou a possibilidade de uma gestão ineficiente e mais cara do que a necessária, enfatizando que a transferência de competências deve

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-QuintadoConde.pt

Endereço de Correio Electrónico: assembleia.Freguesia@jf-QuintadoConde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

ser uma decisão ponderada e responsável, garantindo que não resulte em prejuízos para a comunidade ou aumento desnecessário dos custos. Concluiu a sua intervenção agradecendo ao presidente pela paciência durante sua exposição mais prolongada e reiterou a importância de realizar a transferência de competências de forma cuidadosa e justificada, para evitar repercussões negativas no serviço prestado aos cidadãos.-----

Pediu a palavra o Deputado Gilberto Lucas, Grupo Político PS, , que interveio na Sessão para comentar sobre a disponibilidade da Câmara Municipal de Sesimbra em relação à transferência de competências para a Junta de Freguesia. Começou por referir que não estava certo se a Câmara estaria disponível para tal, destacando que essa incerteza já tinha sido tema de discussões anteriores. O Deputado comparou a situação atual com uma questão anteriormente levantada numa das últimas sessões, onde se discutiu um projeto de engenharia para sinalização numa rotunda da Quinta do Conde. Descreveu que, tal como agora, a reação àquela solicitação foi cautelosa, com muitos obstáculos levantados, o que reflete uma abordagem consistente de cautela e meticulosidade nas respostas da Câmara a tais questões. Ainda na sua intervenção, o Deputado Gilberto Lucas, expressou preocupação com o que percebe como uma tendência da Câmara para hesitar em assumir compromissos claros e rápidos, mesmo em questões que requerem ação imediata. Sublinhou a importância de a Câmara comunicar aberta e eficazmente a sua posição e disponibilidade para proceder com as transferências de competência, respeitando as necessidades e o tempo do executivo local. Concluiu a sua intervenção agradecendo ao presidente da mesa e reiterou a necessidade de respostas claras e ações decididas por parte da Câmara Municipal, para melhor servir os interesses da comunidade da Quinta do Conde. -----

Seguidamente, pediu a palavra o Deputado Hélder Pacheco, Grupo Político PS, para expressar uma preocupação relativa à comunicação entre o PS e a Câmara Municipal de Sesimbra. Destacou que existe uma falta de resposta por parte da Câmara, que, segundo ele, impede o avanço no processo de transferência de competências através da falta de uma contraproposta que permitiria chegar a um consenso. O Deputado Hélder Pacheco sublinhou que esta situação tem impedido o trabalho de ser conduzido de forma eficaz e com a qualidade necessária, classificando essa condição como uma posição política legítima. Enfatizou que ter uma opinião crítica sobre o processo não deve ser visto como ofensivo, mas como um direito dentro do debate político. Concluiu a sua intervenção reforçando que a ausência de uma resposta adequada da Câmara é um obstáculo significativo para o progresso desejado, e que é essencial que haja uma melhoria na comunicação e na resposta da Câmara para que possam ser alcançados acordos eficazes e produtivos.-----

De seguida, pediu a palavra o Deputado José Braga, Grupo Político da CDU, para esclarecer a composição do executivo, destacando que, apesar de incluir o Presidente e o Vice-Presidente da CDU, também conta com a presença de três elementos do PS. O Deputado José Braga aproveitou para abordar as dinâmicas de trabalho no executivo, salientando que, apesar das naturais divergências, existe um respeito mútuo e uma capacidade para manter uma convivência democrática e produtiva. Sublinhou a importância da existência de discordâncias, considerando-as saudáveis e fundamentais para o processo democrático. Durante a sua intervenção, o Deputado José Braga, criticou a pressão por prazos apertados para a transferência de competências, como a data limite de março que foi sugerida, considerando-a impraticável e pouco razoável. Informou que desde fevereiro de dois mil e vinte e três já se iniciaram contatos informais que demonstram

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-QuintadoConde.pt

Endereço de Correio Electrónico: assembleia.Freguesia@jf-QuintadoConde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

a vontade de ambas as partes em chegar a um acordo. No entanto, apontou que ainda estão a ser ajustados os detalhes relacionados com os custos associados às competências a serem transferidas. Concluiu a sua intervenção agradecendo ao Presidente pela oportunidade de falar e reiterando a expectativa de que os ajustes necessários sejam feitos para que o acordo sobre a transferência de competências seja alcançado de forma justa e equilibrada. -----

O Sr. Deputado Gilberto Lucas, do Grupo Político do Partido Socialista, solicitou novamente a palavra para esclarecer uma expressão utilizada anteriormente por ele. Iniciou o seu discurso pedindo desculpa por ter utilizado o termo "má figura", admitindo que poderia ter escolhido uma expressão menos forte, como "figura menos boa", reconhecendo que foi influenciado por comentários que ouviu na Sessão. O Deputado prosseguiu, abordando a questão da independência dos vereadores do PS em relação às decisões que afetam a Quinta do Conde. Esclareceu que, dentro do PS, há espaço para discordância e que não defendem cegamente as posições dos vereadores quando estas são contrárias aos interesses da localidade. Enfatizou que não adotam uma visão centralista e que cada membro do partido tem a liberdade de expressar posições divergentes, especialmente quando se trata de defender os interesses específicos da Quinta do Conde. Concluiu a sua intervenção garantindo que as divergências dentro do partido são normais e saudáveis, e que estas não comprometem o compromisso do grupo em atuar sempre no melhor interesse da comunidade local. Agradeceu ao presidente e aos presentes pela oportunidade de clarificar sua posição. -----

Após um intervalo de dez minutos, passou-se, então, à votação dos três documentos que foram debatidos. No que toca ao **Documento Um**, não foi aceite a alteração proposta pelo PS, e seguidamente foi o mesmo **Aprovado por Maioria**, com **sete Votos** a Favor (**seis** CDU e **um** BE), e **Oito** abstenções (**sete** PS e **um** PSD).-----

Passou-se à votação do **Documento Dois**, e o mesmo foi **Aprovado por Maioria**, com **catorze** votos a favor (**seis** CDU, **Um** Bloco de Esquerda e **sete** PS) e **uma** abstenção (PSD).-----

Seguidamente e em relação ao **Documento Três**, o mesmo foi **Aprovado por Maioria** com **oito** votos a favor (**sete** PS e **um** PSD), **seis** votos contra (CDU) e **uma** abstenção (**BE**) -----

Pedi a palavra o Deputado João Valente, do Grupo Político da CDU referiu que vai apresentar declaração de voto. -----

Após a votação dos documentos, entrou-se, entrou-se no PERÍODO DE “INTERVENÇÃO ABERTA AOS CIDADÃOS” (PIAC), o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Ramiro Ramos referiu não estar inscrito nenhum cidadão.-----

Passou-se então ao **Período da Ordem do Dia**, e em concreto ao **Ponto Um**, e que era: Apreciação do Relatório de Atividades do período de 01 de setembro a 30 de novembro de 2023. Foi dada a palavra à Senhora Vice-Presidente do Executivo, Ana Luísa Cabrita, que iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes na Assembleia de Freguesia, através do Sr. Presidente da Mesa, Ramiro Ramos. Estendeu os cumprimentos aos restantes membros da Mesa, aos colegas do executivo, aos Deputados presentes, ao público, aos ouvintes da rádio Quinta do Conde e aos funcionários da Junta, agradecendo-lhes pelo serviço prestado que permite o bom funcionamento das assembleias. A Senhora Vice-Presidente mencionou que estava a substituir o Presidente do Executivo, que se ausentou por motivos de doença, e desejou-lhe rápidas melhoras, destacando a importância da sua presença nestas Sessões. Afirmou estar disponível para responder às questões que estivessem ao seu alcance e mencionou que haveria aspetos do relatório de

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-QuintadoConde.pt

Endereço de Correio Electrónico: assembleia.Freguesia@jf-QuintadoConde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

atividades que poderia não estar completamente preparada para discutir, mas que faria o seu melhor para esclarecer todas as dúvidas levantadas. Relativamente ao relatório de atividades, informou que o executivo participou em mais de sessenta reuniões que visaram prestar esclarecimentos e apoio à população e ao sistema educativo. Referiu também uma sondagem feita à população para recolher contribuições para o relatório. A Vice-Presidente destacou com ênfase algumas das medidas implementadas durante o período do relatório de atividades, de um de setembro a trinta de novembro, como a implementação do sistema de gestão da qualidade ISO 9001 de dois mil e quinze. Salientou que esta foi a primeira vez que a Freguesia se candidatou a tal distinção e sublinhou que, no distrito, não há outra Freguesia que possua simultaneamente a bandeira verde do Eco-Freguesias XXI Juntamente com o sistema de gestão de qualidade ISO 9001 de dois mil e quinze, o que considerou um marco histórico para a Freguesia. Concluiu a sua intervenção convidando as bancadas a colocarem as questões que considerassem pertinentes em relação ao relatório de atividades, agradecendo novamente a todos pela oportunidade de discutir e esclarecer os pontos levantados.-----

Foi dada a Palavra ao Grupo Político do PS, através do Deputado Pedro Nobre, Pedro, que começou por cumprimentar o Presidente da Assembleia, o executivo, as várias bancadas, e todos aqueles que acompanham a Sessão de casa, especialmente os cidadãos da Quinta do Conde e os funcionários da Junta de Freguesia. O Deputado expressou o apoio da sua bancada ao trabalho que tem sido realizado pelo Executivo, reconhecendo-o como meritório e destacando o seu impacto positivo diário na comunidade da Quinta do Conde. Salientou que, embora a análise detalhada de cada atividade, página por página possa parecer menos relevante, o que verdadeiramente importa é o trabalho contínuo em prol dos cidadãos. Destacou ainda a importância de duas bandeiras recebidas pela Freguesia, que elevam o nome da Quinta do Conde e, por extensão, de Portugal, notando que estas conquistas têm ressonância além das fronteiras nacionais. Elogiou todos os envolvidos por este sucesso e encorajou a continuação deste trabalho magnífico, apesar das eventuais barreiras que possam surgir.-----

Seguidamente foi dada a palavra ao Grupo Político da CDU, na pessoa da Deputada Liliana Martins, que iniciou a sua intervenção saudando o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde, os membros presentes na mesa, os colegas de bancada, o executivo, os trabalhadores da Junta, a rádio Quinta do Conde, o vereador, o público presente e todos os que acompanhavam de casa. Procedeu por destacar a organização da exposição sobre os cinquenta anos do vinte e cinco de Abril, realizada na escola básica Maria Serrota, que foi organizada em três partes, sublinhando as "conquistas da liberdade" e os "tempos de mudança". Enfatizou um aspeto da exposição que refletia sobre como os jovens deixaram de sonhar com novos horizontes devido ao impacto de conflitos injustos e dramáticos. A Deputada Liliana Martins continuou, parabenizando os atletas e campeões da Quinta do Conde que representaram a Freguesia tanto a nível nacional como internacional, assim como várias associações locais que celebraram os aniversários, incluindo o Grés Batuque do Conde, o Grupo de Concertinas do Centro Comunitário da Quinta do Conde, o Centro de Estudos Culturais e de Ação Social Raio de Luz, o primeiro aniversário da associação A Barca e o trigésimo oitavo aniversário da própria Freguesia da Quinta do Conde. Realçou a importância do projeto Folclore, do Grupo Folclórico e Humanitário do concelho de Sesimbra, e que foi uma oportunidade para divulgar a história da Freguesia e do concelho de Sesimbra. Por último, Senhora Deputada, Liliana Martins, colocou uma questão

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-QuintadoConde.pt

Endereço de Correio Electrónico: assembleia.Freguesia@jf-QuintadoConde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

sobre uma menção no relatório de atividades, referente a uma reunião do Presidente da Junta, Carlos Pólvora, com as equipas para a igualdade na vida local. Expressou o desejo de obter mais informações sobre o que foi discutido e os objetivos dessa reunião, sublinhando a importância de transparência e comunicação eficaz sobre as atividades do executivo. -----

De seguida tomou a palavra o Deputado do Grupo Político do BE, João Beles, que interveio para elogiar o trabalho realizado pela Junta de Freguesia da Quinta do Conde. Iniciou destacando a importância e o valor das atividades desenvolvidas pela Junta, especialmente nos campos desportivo e cultural, reconhecendo o apoio significativo que têm proporcionado nessas áreas. O Deputado João Beles abordou também a questão dos transportes rodoviários, área na qual considera que ainda existem aspetos a melhorar. Reconheceu que, embora nem tudo seja perfeito e haja sempre espaço para melhorias, é importante dar tempo para que as mudanças necessárias sejam implementadas de forma eficaz. Concluiu a sua intervenção parabenizando a Junta de Freguesia de Quinta do Conde pelo excelente trabalho realizado até então, agradecendo pelo esforço e dedicação demonstrados na gestão das diversas áreas de responsabilidade da Junta.-----

Após mais nenhum grupo político querer usar da palavra, foi dada novamente a palavra à Vice-Presidente da Junta de Freguesia, Ana Luísa Cabrita, tomou a palavra em representação do Sr. Presidente da Junta, Carlos Pólvora, para responder à única questão levantada durante a Sessão, relacionada com uma reunião específica em que apenas o Sr. Presidente esteve presente. A Senhora Vice-Presidente, Ana Luísa Cabrita informou que, para esclarecer as dúvidas levantadas, principalmente pela bancada da CDU, mas também relevantes para todas as forças políticas presentes, a Junta irá enviar por escrito os detalhes do que foi discutido durante essa reunião. Esclareceu que a resposta seria distribuída por e-mail a todos os interessados, garantindo assim que a informação alcançasse de forma adequada e transparente todos os membros da assembleia. Concluiu a sua intervenção agradecendo pela oportunidade de esclarecer o procedimento a ser seguido e reiterou o compromisso da Junta em manter uma comunicação clara e eficaz com todas as forças políticas representadas na Assembleia.-----

Entrou-se de seguida, no segundo ponto da ordem de trabalhos, Apreciação e Votação do Plano de Atividades, Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos (**PPI**), Autorização Prévia da Gerência, Plano Plurianual de Ações Mais Relevantes (**PPA**) e **Mapa de Pessoal**, tendo sido dada a palavra à Vice-Presidente do Executivo, e que começou por abordar a questão da descentralização, mencionando que a Junta fez várias tentativas de adquirir novas competências junto do Presidente da Câmara Municipal. Especificou que, após uma reunião onde foram discutidas as possíveis transferências de competências, a Junta apresentou uma contraproposta que foi inicialmente aceite pelo Presidente da Câmara para análise futura. Contudo, frisou que a Junta continua à espera de uma resposta definitiva e que esta deve ser providenciada pelo Presidente da Câmara e não pelos vereadores que estão no executivo municipal. Prosseguiu com a discussão sobre o plano de atividades para dois mil e vinte e três, revelando que das cento e nove medidas, foram concretizadas cento e duas, o que corresponde a uma taxa de realização de noventa e três, seis por cento. Para dois mil e vinte e quatro, anunciou que o plano inclui mais uma medida, demonstrando o contínuo compromisso do executivo em atender às necessidades da comunidade local. Ao falar sobre o orçamento, admitiu sentir-se menos à vontade com esta matéria, pois não é a sua área de especialização diária. No entanto, esclareceu que o orçamento foi elaborado conforme os princípios estabelecidos pela Lei do Enquadramento Orçamental e pela

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-QuintadoConde.pt

Endereço de Correio Electrónico: assembleia.Freguesia@jf-QuintadoConde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Lei das Finanças Locais. Destacou que, em termos de receitas, houve um aumento das transferências do Fundo de Financiamento de Freguesias, e em termos de despesas, mencionou um aumento nas despesas com pessoal, devido à integração de trabalhadores que anteriormente estavam a recibos verdes. Para concluir, a Vice-Presidente Ana Cabrita solicitou a intervenção do Dr. Pedro Prates, técnico de contas, para complementar a explicação sobre o orçamento e esclarecer quaisquer dúvidas adicionais que os Deputados pudessem ter, reforçando o compromisso do executivo em manter uma gestão transparente e responsável. ----- Foi então dada a palavra ao Dr. Pedro Prates que iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes, destacando a continuidade do apoio das diversas forças políticas ao longo dos anos na elaboração dos orçamentos da Junta de Freguesia. Sublinhou que a elaboração do orçamento é uma ciência objetiva, baseada em princípios estabelecidos pela lei de enquadramento orçamental e pelas finanças locais, além de seguir as normas contabilísticas do SNC-AP, especificamente a NCP 26. Explicou que o orçamento é regido por princípios fundamentais como a unidade, a estabilidade orçamental, a transparência, a legalidade, a autonomia financeira, o equilíbrio, a anualidade, a não compensação, a especificação, a economia, a eficiência e a eficácia. Destacou o princípio do equilíbrio, que requer que a receita corrente seja igual à despesa corrente e que as receitas de capital sejam estritamente utilizadas para despesas de capital. Referiu que as receitas de capital das autarquias são geralmente limitadas e que o saldo da gerência e algumas receitas correntes são aplicados em investimentos. Em termos práticos, a previsão das receitas é feita com base na média dos últimos dois anos para as taxas, enquanto as transferências correntes do Estado e as provenientes da Câmara Municipal são consistentes e previsíveis, seguindo os protocolos e contratos interadministrativos estabelecidos. No que concerne às despesas, o Dr. Prata Prates detalhou que o estudo inicial se foca nas despesas certas e permanentes, como as despesas com pessoal. Revelou que houve um aumento significativo de €35.000 nas despesas com pessoal devido à integração de trabalhadores que anteriormente estavam a recibos verdes e ao aumento do salário mínimo nacional. Este aumento foi compensado por uma redução nas despesas com aquisição de bens e serviços, pois os custos associados a trabalhadores a recibos verdes, anteriormente contabilizados como despesas de serviços, passaram para as despesas com pessoal. Concluiu que o orçamento para o ano seguinte prevê um aumento total de €22.000 nas receitas, refletindo os ajustes necessários para acomodar o aumento das despesas com pessoal e outras necessidades da Freguesia. Este aumento nas receitas provém principalmente do Fundo de Financiamento de Freguesias e de transferências correntes, que somam um total de €19.404 da Câmara Municipal de Sesimbra, mantendo-se estável em relação ao ano anterior. Seguidamente O Dr. Pedro Prates reiterou a sua disponibilidade para esclarecer dúvidas e oferecer mais detalhes se necessário, e passou a palavra para eventuais perguntas ou complementos à sua apresentação. De seguida, foi dada a palavra ao Grupo Político, na pessoa do Deputado Gilberto Lucas, iniciando a sua intervenção elogiando a Vice-Presidente do Executivo, Ana Luísa Cabrita, pela sua atuação notável, apesar das circunstâncias desafiadoras devido à doença do Presidente da Junta. Referiu que, mesmo potencialmente sob pressão, a Vice-Presidente mostrou uma grande competência e tranquilidade ao assumir responsabilidades adicionais. O Deputado continuou, parabenizando o Dr. Pedro Prates pela sua explicação detalhada e meticulosa sobre a elaboração do orçamento. Sublinhou que a prestação do Dr. Pedro Prates contribuiu significativamente para clarificar o processo orçamental e as expectativas para o próximo ano, proporcionando a todos os

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-QuintadoConde.pt

Endereço de Correio Electrónico: assembleia.Freguesia@jf-QuintadoConde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

presentes um entendimento claro e abrangente sobre o assunto. O Deputado do PS, Gilberto Lucas mencionou que o quadro geral apresentado pelo Dr. Prates estava completo e bem explicado, refletindo todos os elementos necessários para uma boa compreensão do orçamento da Junta de Freguesia. Apesar de reconhecer que o processo de gestão orçamental continuaria a evoluir e que seria objeto de futuras avaliações, expressou confiança no trabalho realizado até à data. Concluiu a sua intervenção afirmando que, do ponto de vista do seu grupo político, não existiam objeções à proposta orçamental apresentada. Reiterou o seu apoio ao documento e à gestão do executivo, destacando a importância da continuidade da transparência e da eficácia na administração pública local.-----

De seguida foi dada a palavra ao Grupo Político da CDU, na pessoa do Deputado Vítor Jesus que expressou inicialmente a sua preocupação com a forma como o plano de atividades foi apresentado, mencionando que, apesar do esforço em casa para Condensar os comentários, a complexidade dos temas exigia uma explanação detalhada. Agradeceu a oportunidade de debater cada ponto e sublinhou a importância de uma gestão de tempo eficiente por parte da mesa. Relativamente à Saúde referiu que não obstante a construção do Centro de Saúde constar, essa mesma construção já está programada. Quanto à cultura, levantou preocupações específicas sobre o projeto do auditório proposto, questionando se as necessidades reais da população estavam devidamente consideradas no desenho e dimensão do mesmo, tendo solicitado informações mais detalhadas sobre a localização e as especificações técnicas do projeto. No que toca ao desporto, riscuiu a alocação de verbas para os espaços desportivos, e solicitou esclarecimentos sobre como os fundos estavam a ser aplicados, especialmente em relação ao polidesportivo da Boa Água. No âmbito da habitação e Urbanismo, expressou-se quanto ao atraso significativo na requalificação do Mercado Municipal, criticando diretamente a gestão do projeto pela vereadora do PS responsável. No ponto da Coesão Social: apoiou a continuidade e expansão da Universidade Sénior, enfatizando o seu valor sobretudo para a própria Junta de Freguesia. Finalmente quanto ao Empreendimento e Comércio Local, questionou sobre as medidas específicas de apoio ao comércio local, pedindo detalhes sobre as iniciativas planeadas para estimular o desenvolvimento económico local. Concluindo o Deputado Vítor Jesus encerrou a sua intervenção reforçando a necessidade de uma gestão independente e pró-ativa da Junta de Freguesia, criticando a dependência contínua da Câmara Municipal. Apelou por mais autonomia nas decisões e na execução dos projetos e solicitou transparência total nas futuras deliberações sobre o orçamento e plano de atividades.-----

De seguida foi dada a palavra ao Deputado João Valente, Grupo Político da CDU, que elogiou a clareza da apresentação técnica do orçamento, indicando que não tinha objeções à forma como foi estruturado tecnicamente. Aprecia a transparência e o detalhe fornecidos, especialmente em relação aos valores específicos discutidos na apresentação. Contudo, o Deputado João Valente expressou várias preocupações com a componente política do orçamento: Quanto à Rubrica da Câmara Municipal de Sesimbra, questionou a eficácia do orçamento dado que a rubrica de dezanove mil, quatrocentos e quatro euros é apenas uma pequena parte do orçamento total que excede seiscentos mil euros. Levantou questões sobre a origem e a gestão destes fundos, incluindo os centos e quarenta e três mil, trezentos e setenta e um euros do Fundo de Financiamento das Freguesias e os duzentos e setenta mil euros de transferências de competências. Relativamente aos Investimentos e Despesas, criticou o baixo nível de investimento direto da Junta, apontando



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

que as despesas de capital foram apenas de onze mil e duzentos euros, o que representa menos de dois por cento do orçamento total. Além disso, comentou que para trabalhos especializados foram alocados dezasseis mil e trezentos euros, questionando a priorização de tais despesas em detrimento de investimentos mais significativos para a comunidade. Indagou sobre a gestão e justificação das despesas, especialmente em projetos como a Universidade Sénior e outras iniciativas culturais e educativas financiadas pela Câmara Municipal de Sesimbra. O Deputado João Valente finalizou sua intervenção solicitando maior clareza e responsabilidade na gestão dos fundos públicos. Pediu que futuras discussões orçamentais incluam detalhes mais específicos e justificados, para garantir que todos os investimentos sejam feitos de maneira a beneficiar diretamente a população da Quinta do Conde.-----

Na sequência da discussão do orçamento e do plano de atividades, o Deputado João Beles, representante do Bloco de Esquerda, tomou a palavra para abordar vários pontos que considerou de crucial importância para a comunidade da Quinta do Conde. Inicialmente, o Deputado expressou alguma confusão inicial acerca da interpretação de certos detalhes do orçamento, mas decidiu focar-se em questões específicas que exigiam atenção e esclarecimento urgente por parte do executivo. Destacou o prolongado atraso na conclusão do centro de atividades ocupacionais e do lar residencial de Sesimbra, um projeto que, segundo ele, se arrasta há anos sem progresso significativo, apesar dos fundos repetidamente alocados. Criticou o ciclo aparentemente interminável de promessas durante períodos eleitorais que não se materializam em ações concretas, mantendo a situação inalterada e sem avanços práticos. A seguir, o Deputado voltou-se para a situação do Mercado Municipal, enfatizando a necessidade imperiosa de sua requalificação. Descreveu o mercado como um local extremamente frio e desconfortável para os visitantes, especialmente durante as manhãs, e apelou por soluções que incluíssem a instalação de sistemas de aquecimento adequados e a reparação do pavimento deteriorado. Sublinhou que estas melhorias são essenciais não apenas para o conforto, mas também para a viabilidade comercial e cultural do espaço. No que diz respeito à reconversão das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), partilhou a sua experiência pessoal na área onde reside, mencionando especificamente três ruas que ainda aguardam a finalização do seu pavimento há mais de duas décadas. Expressou frustração pela falta de progresso e pela ausência de resposta concreta das autoridades locais, apesar dos múltiplos pedidos de reunião e discussão sobre o assunto. Além disso, solicitou esclarecimentos adicionais sobre o plano de modernização administrativa, particularmente sobre o novo módulo de gestão de ocorrências, questionando como esta medida afetaria o quotidiano dos residentes e a eficiência dos serviços prestados pela Junta. Pediu ainda uma explicação mais detalhada sobre como a Junta de Freguesia planeia preparar-se para a integração de novas competências, destacando a importância de entender plenamente os impactos desta mudança para a gestão local e para a comunidade. O Deputado João Beles concluiu a sua intervenção reiterando a necessidade de ação decisiva e transparente. -----

Pediu a palavra o Deputado José Braga, Grupo Político da CDU, para destacar as diferenças fundamentais entre a abordagem da sua bancada e a do executivo atual no que respeita à gestão da Freguesia e à execução orçamental. O Deputado começou por apontar a reduzida quantia de onze mil euros destinada a despesas de capital no orçamento atual da Junta, notando que tal montante reflete uma diferença significativa em relação às políticas de investimento que a sua bancada defenderia. Comparou esta alocação com outras entidades que, mesmo com orçamentos

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-QuintadoConde.pt

Endereço de Correio Electrónico: assembleia.Freguesia@jf-QuintadoConde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

restritos, conseguem investir montantes superiores em projetos vitais para a comunidade. O Deputado José Braga prosseguiu, expressando preocupação com a falta de resposta do executivo a várias questões fundamentais levantadas pela sua bancada no ano anterior. Enumerou especificamente as questões que continuam sem resposta, enfatizando a importância de obter esclarecimentos sobre as ações do executivo para promover a construção de uma nova escola secundária, algo que está destacado no plano de atividades. Questionou quais iniciativas estão planeadas para envolver a comunidade educativa e a população local nesta reivindicação, sublinhando a necessidade de uma estratégia clara e de participação comunitária no processo. Outro ponto crucial mencionado pelo Deputado relacionou-se com a segurança rodoviária, mais precisamente a necessidade urgente de construir uma rotunda na Estrada Nacional 10, no cruzamento da ADQC. Expressou a sua opinião no sentido da falta de progresso e pela aparente inação em coordenar esforços com as entidades responsáveis para realizar esta obra essencial para a segurança dos cidadãos. Concluindo, o Deputado José Braga reforçou a disposição da sua bancada em seguir pressionando o executivo para que responda às questões pendentes e tome ações concretas que reflitam as reais necessidades da comunidade. Solicitou formalmente que respostas detalhadas fossem fornecidas durante a Sessão ou, se necessário, num seguimento posterior, para garantir que todos os pontos levantados fossem adequadamente abordados e resolvidos. -----

Seguidamente, pediu a palavra o Deputado Ricardo Rufino, Grupo Político da CDU, para uma intervenção focada em questões ambientais e de bem-estar animal, prometendo ser breve e solicitar esclarecimentos específicos. O Deputado iniciou a sua intervenção destacando o ponto quatro do plano de atividades, que propõe dinamizar a plantação de espécies autóctones na Freguesia. Expressou preocupações acerca da falta de detalhes sobre quais espécies autóctones seriam plantadas, questionando a Junta sobre as referências usadas para definir essas espécies e como tal atividade seria efetivamente desenvolvida. Prosseguiu a sua intervenção abordando a questão do reforço dos ecopontos, especialmente a recolha de óleos domésticos. Informou que, segundo os seus conhecimentos, a Câmara Municipal planeava um reforço significativo na rede de ecopontos para o ano de dois mil e vinte e quatro, e questionou qual o papel específico da Junta nesse reforço, e como pretendiam promover e implementar estas mudanças na Freguesia. Em seguida, passou para a área do bem-estar animal, onde mencionou a construção de um novo polo do centro veterinário municipal previsto para começar em dois mil e vinte e quatro, num local de maior visibilidade e com melhores condições. Perguntou se a Junta já tinha conhecimento deste projeto e quais seriam as suas contribuições para o mesmo. Além disso, inquiriu sobre as associações de recolha e resgate animal com as quais a Junta colaborava, solicitando que identificassem estas entidades e descrevessem o tipo de cooperação estabelecida. Abordou também o apoio ao programa de incentivo à esterilização de animais, questionando como a Junta planeava apoiar e reforçar este programa, dado que a câmara municipal já realizava estas atividades sob o programa de captura, esterilização e devolução. Referiu o número de esterilizações realizadas anualmente e questionou sobre a efetividade do reforço dos serviços veterinários municipais. Finalmente, o Deputado fez referência à gestão de colónias de animais, lembrando que uma colónia já estabelecida havia sido desmontada pelo executivo anterior e que ainda não se tinha visto uma solução adequada para o problema. Solicitou um esclarecimento sobre os planos futuros para a gestão destas colónias. -----

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-QuintadoConde.pt

Endereço de Correio Electrónico: assembleia.Freguesia@jf-QuintadoConde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Seguidamente pediu a palavra a Deputada Liliana Martins, do Grupo Político da CDU, que se focou exclusivamente no tema da Juventude, expressando preocupação pela aparente falta de priorização deste segmento no plano de atividades proposto pelo executivo. A Deputada Liliana Martins começou por ler uma introdução do documento sobre Juventude, salientando que, apesar do reconhecimento de que os jovens da Freguesia estão atentos às temáticas sensíveis da atualidade e não temem lutar por responsabilidade dos governantes, o plano de atividades apresentava apenas três pontos específicos para este grupo. Esta situação, segundo ela, refletia uma tristeza pelo que considerou ser uma insuficiente atenção dada às necessidades e ao potencial da juventude local. Prosseguiu questionando diretamente o executivo sobre a aparente contradição entre a retórica e a ação, perguntando se o apoio às férias jovens, realizado pela Câmara Municipal de Sesimbra, era um exemplo de como pretendiam incentivar a juventude local ou se apenas refletia uma falta de iniciativas próprias da Junta de Freguesia. A Deputada manifestou preocupação com a atual legislação dos conselhos municipais da Juventude, criticando-a por ser mais excludente do que inclusiva, contrariando os princípios que deveriam orientar estas estruturas. Além disso, a Deputada Liliana Martins fez referência ao modelo adotado em Sesimbra, que, em vez de um Conselho de Juventude, tem um fórum de jovens, considerado por ela como uma prática exemplar de envolvimento juvenil. Sublinhou que esta abordagem poderia ser um modelo para a Freguesia da Quinta do Conde, promovendo uma verdadeira participação dos jovens nas decisões que afetam diretamente o seu futuro e o desenvolvimento local. Encerrou a sua intervenção reforçando a necessidade de uma revisão no enfoque dado à juventude no plano de atividades, solicitando que o executivo reavaliasse suas prioridades e estratégias para garantir que os jovens tenham não apenas o orgulho de pertencer à Freguesia, mas também o suporte necessário para o seu desenvolvimento integral e ativo na comunidade.-----

Pediu novamente a palavra o Deputado Vítor Jesus, Grupo Político da CDU, começando por esclarecer que não pretendia fazer críticas infundadas ou causar desentendimentos, mas sim apontar um problema recorrente na gestão do tempo durante as sessões. Observou que, apesar de serem vinte e três horas e trinta minutos, o ponto da ordem dos trabalhos que estava a ser discutido deveria ter começado às vinte e três horas e cinquenta e cinco minutos, sugerindo que esta discrepância não era intencional, mas estava a tornar-se um padrão. O Deputado Vítor Jesus expressou-se com o que descreveu como uma repetição da "lei da rolha", indicando que a falta de aderência aos tempos estipulados interferia com a capacidade da sua bancada de contribuir eficazmente para os debates. Salientou que, enquanto tentava respeitar os três minutos designados para a sua intervenção, frequentemente se via interrompido, o que dificultava a expressão completa das suas posições e perguntas. Além disso, o Deputado Vítor Jesus criticou a rigidez na condução dos trabalhos, apontando para o artigo quarenta e cinco número dois do Regimento. Argumentou que cada grupo político deveria ter cinco minutos por ponto para usar da palavra, mencionando que em algumas situações até seis minutos e meio seriam justificados. O Deputado Vítor Jesus pediu mais liberdade para falar sem interrupções, sublinhando que a eficácia do debate dependia da capacidade de todos os membros contribuírem sem restrições. Encerrou a sua intervenção reiterando a importância da discussão livre e aberta na Assembleia, destacando que restrições excessivas ao tempo de fala poderiam ser percebidas como uma tentativa de limitar a discussão, o que seria prejudicial para o processo democrático. -----

Ainda no Grupo Político da CDU, pediu a palavra o Deputado Jose Braga para fazer uma

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-QuintadoConde.pt

Endereço de Correio Electrónico: assembleia.Freguesia@jf-QuintadoConde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

interpelação à mesa. Começou por expressar o seu descontentamento com a forma como os debates vêm a ser geridos, invocando o artigo cinquenta e quatro para formalizar o seu protesto. O Deputado criticou o Presidente da mesa da Assembleia por, segundo ele, interromper as intervenções de maneira indevida e não permitir que completasse os seus pontos de discussão. O Deputado José Braga destacou que enquanto tentava apresentar os seus argumentos dentro do tempo de três minutos e meio, foi interrompido antes de poder concluir, uma prática que considerou desrespeitosa não só para com ele, mas para com o decoro que o cargo de Presidente da Mesa exige. Afirmou que tal atitude não era digna de um presidente de uma assembleia, onde se espera que todos os Deputados tenham a oportunidade de expressar livremente as suas posições sem serem prematuramente silenciados. O Deputado José Braga enfatizou a importância de respeitar as funções e o tempo de cada um, argumentando que a gestão do debate deve ir além da mera observação do cronómetro e envolver uma consideração justa do conteúdo sendo apresentado. Argumentou que a gestão eficaz não se baseia estritamente no que está prescrito por lei, mas também no respeito pela contribuição de cada membro da assembleia. Concluiu a sua intervenção reiterando o seu descontentamento com a falha do presidente em permitir que completasse a sua intervenção, mas assegurou que não abandonaria a Sessão por causa deste incidente.-----

Mais nenhum Grupo Político quis usar da palavra, tendo sido dada à Vice-Presidente da Junta de Freguesia, Ana Luísa Cabrita, que disse iria tentar responder a todas as questões que foram colocadas, mas que primariamente iria passar a palavra ao colega de Executivo, Júlio Pimenta. O Senhor Júlio Pimenta tomou a palavra e expressou que não estava previsto sua intervenção naquele momento, apontando para a situação atípica que se desenrolava. Ele estava ali para apoiar a secretária, que substituíra o presidente usual e que poderia não estar totalmente a par de todos os assuntos. Júlio Pimenta estava disposto a contribuir com esclarecimentos adicionais sempre que possível. Revelou-se desiludido com a dinâmica da Sessão. Criticou a repetição de perguntas que já tinham sido feitas em orçamentos e planos anteriores. O membro do executivo também apontou que algumas bancadas pareciam ter informações privilegiadas sobre as futuras ações da Câmara, o que distorcia a igualdade de condições entre os representantes. Criticou o ciclo constante de promessas não realizadas e a falta de prazos claros para a execução das propostas, que contribuíam para a incerteza sobre a realização efetiva das mesmas. A frustração aumentou com a discussão sobre as competências entre a Junta e a câmara, notando que muitas vezes as responsabilidades não estavam claras, o que levava a um jogo de empurra-empurra administrativo sem resultados práticos. Concluindo, Júlio Pimenta lamentou a falta de uma discussão produtiva e substancial, expressando sua preocupação com o tempo perdido em formalidades e regulamentos que não atendiam às necessidades reais da comunidade. Ele reiterou sua disposição para colaborar na discussão, mas enfatizou a necessidade de uma abordagem mais pragmática e menos burocrática para resolver os problemas da Freguesia.-----

Tomou a palavra novamente a Vice-Presidente Ana Cabrita para abordar diversas questões levantadas anteriormente, iniciando pela área da saúde. Reiterou o compromisso contínuo da Junta em colaborar com a Administração Central e a Câmara Municipal de Sesimbra para a construção de uma nova unidade de saúde, destacando os esforços já realizados, incluindo a instalação de um contentor modular que tem proporcionado assistência a muitos utentes. Embora não quisesse expandir demasiado neste tópico, reconheceu o trabalho significativo realizado por

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-QuintadoConde.pt

Endereço de Correio Electrónico: assembleia.Freguesia@jf-QuintadoConde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Carla Sá, enfermeira, que tem contribuído positivamente para a comunidade local. Passando para o tema da cultura, Vice-Presidente Ana Cabrita confirmou que a Junta continuaria a pressionar por infraestruturas culturais importantes, como a construção de um pavilhão multiusos e um novo auditório, cujo projeto atual prevê menos lugares do que necessário, considerando o crescimento populacional da Freguesia. Enfatizou a importância alterar esse projeto para expandir a capacidade do auditório e melhor atender às necessidades da população local. Sobre a biblioteca, mencionou que, apesar de estar prometida há anos, espera-se que a construção seja concluída em dois mil e vinte quatro. Usou o momento para criticar o uso frequente da palavra "extemporâneo" pelos membros da CDU, lembrando uma ocasião em que a CDU não apoiou a saudação da bandeira verde Eco Freguesia, apesar das ações proativas da Junta em relação à sustentabilidade ambiental. A Vice-Presidente Ana Cabrita defendeu que as iniciativas já implementadas deveriam ser reconhecidas em vez de serem consideradas desatualizadas ou irrelevantes. Por último, abordou os eventos temáticos, explicando que a Junta pretende continuar a realizar eventos que já se provaram bem-sucedidos, como a festa de Natal e Feira medieval. Informou que novos eventos irão seguir um modelo semelhante, envolvendo parcerias que permitam a realização desses eventos de forma eficaz e que continuem a enriquecer a vida cultural e social da Freguesia. Vice-Presidente Ana Cabrita encerrou reiterando o compromisso da Junta em trabalhar para melhorar continuamente a qualidade de vida na região, sempre em busca de respostas adequadas às necessidades dos seus fregueses. Seguidamente pediu que a Funcionária Rute desse as informações todas acerca da Universidade Sénior. -----

Não tenho havido oposição, tomou a palavra a funcionária Rute Gonçalves tomou a palavra para esclarecer detalhes sobre a Universidade Sénior, uma iniciativa que opera desde abril de dois mil e treze, durante o mandato da CDU. Explicou que, desde então, os alunos pagam uma propina de vinte e um euros, com os três mil euros anuais refletindo essencialmente essas contribuições, divididas por trimestres. Detalhou que o montante total das propinas é utilizado para cobrir os custos dos professores. Além disso, mencionou que a universidade utiliza recursos significativos, como cópias feitas, material didático, incluindo folhas, cadernos e capas para os alunos suportados pela Junta de Freguesia. Esclareceu ainda que a verba também cobre custos operacionais como seguros e outras despesas associadas com a realização das aulas. Destacou que, desde a pandemia, foi pedido aos alunos para pagar as propinas de forma contínua, facilitando a administração financeira e garantindo que não haveria perdas em caso de interrupções das atividades. Defendeu que os três mil euros não enriquecem a Junta, mas são essenciais para manter o projeto a funcionar adequadamente, cobrindo despesas variadas que vão desde o material de aula até custos de manutenção. Reiterou o caráter solidário do projeto, que visa integrar e enriquecer a vida dos idosos da comunidade, proporcionando-lhes um espaço de aprendizagem e convívio social. Concluiu reforçando que este é um projeto valioso que se iniciou com a CDU, e agora com o PS, espera que independentemente das cores políticas que governem, o apoio à Universidade Sénior continue refletindo o compromisso da comunidade com a inclusão e o bem-estar dos seus cidadãos mais velhos. Agradeceu a oportunidade para clarificar a origem e o uso dos três mil euros, sublinhando a importância do projeto para a comunidade. -----

A Vice-Presidente Ana Luísa Cabrita retomou a palavra para esclarecer várias questões previamente levantadas durante a Sessão, abrangendo diversos temas desde coesão social até ao bem-estar animal. Começou por reafirmar o compromisso da Junta em colaborar para a conclusão

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-QuintadoConde.pt

Endereço de Correio Electrónico: assembleia.Freguesia@jf-QuintadoConde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

do centro de atividades ocupacionais e do lar residencial de Sesimbra, salientando a importância desta infraestrutura para a comunidade da Quinta do Conde. Relativamente às férias jovens, explicou que, apesar de serem organizadas pela Câmara Municipal de Sesimbra, a Junta contribui ativamente, disponibilizando recursos como espaços e equipamentos necessários para a realização dessas atividades. Avançou para discutir iniciativas ambientais, destacando um projeto que envolve a plantação de espécies autóctones na Freguesia. Mencionou uma atividade recente em que membros do executivo e voluntários da comunidade plantaram várias espécies ao redor do edifício da Junta. No que toca ao urbanismo, reiterou o apoio da Junta na requalificação do Mercado Municipal, com o intuito de promover a comercialização de produtos locais e permitir a realização de eventos culturais. Abordou a necessidade de revisão do projeto para expandir a capacidade do auditório planeado, tendo em conta o aumento da população da Freguesia. Em relação à proteção civil, informou sobre colaborações com a GNR para melhorar as condições do posto local, incluindo a manutenção do jardim interno da GNR pela Junta. No que se refere ao bem-estar animal, mencionou a iniciativa de requalificação do posto veterinário e a implementação de novas colónias de gatos, adequadas às necessidades reais da área. Concluiu anunciando a modernização administrativa, salientando a implementação de uma APP "A Minha Rua", que estará operacional a partir de janeiro. Este sistema permitirá aos cidadãos solicitar intervenções de forma eficiente e transparente, sendo uma ferramenta crucial para melhorar a comunicação e a resposta da Junta às necessidades dos cidadãos na gestão de ocorrências dentro da Freguesia. Garantiu que todas estas medidas estão a ser implementadas com o objetivo de servir melhor os interesses dos QuintaCondenses, demonstrando um compromisso contínuo em promover a qualidade de vida e o bem-estar da população local. -----

Pedi a palavra o Senhor Julio Pimenta, membro do executivo interveio para esclarecer a situação que envolve a Cercizimbra, uma instituição dedicada ao apoio a cidadãos com necessidades especiais. Começou por informar que esteve em reunião com o presidente da instituição para compreender as necessidades específicas e desafios enfrentados, reconhecendo a importância crítica do suporte necessário não apenas para a Cercizimbra, mas para entidades semelhantes. Detalhou que inicialmente estava previsto um concurso com um orçamento, no entanto, explicou que a situação mudou drasticamente devido a fatores externos como a pandemia e o aumento significativo nos custos de materiais como aço e ferro, o que fez com que os custos do projeto escalassem em cerca de quarenta e sete por cento. Destacou que, mesmo com o apoio da Câmara e potenciais empréstimos bancários, que poderiam implicar um encargo mensal de aproximadamente treze mil euros, tornava-se financeiramente inviável para a Cercizimbra concluir o projeto devido ao peso excessivo destes custos no orçamento da instituição. Concluiu expressando um desejo sincero de que a Junta pudesse auxiliar mais substancialmente, mas reconhecendo que as limitações orçamentais próprias da Junta tornam difícil um suporte mais significativo. Sublinhou a importância de continuar a apoiar iniciativas locais como as da Quinta do Conde e outras instituições semelhantes, apesar dos desafios financeiros consideráveis enfrentados em situações como esta. -----

Seguidamente passou-se à votação do Plano de Atividades, Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos (PPI), Autorização Prévia da Gerência, Plano Plurianual de Ações Mais Relevantes (PPA) e Mapa de Pessoal, e que foi **Aprovado por Maioria** com **nove** votos a favor (**sete** PS, **um** PSD e **um** BE) e **seis** votos contra (CDU).-----

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-QuintadoConde.pt

Endereço de Correio Electrónico: assembleia.Freguesia@jf-QuintadoConde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Pedi a palavra o Deputado Vítor Jesus, que referiu que iriam apresentar uma declaração de voto.- Entrou-se então no terceiro ponto da ordem de trabalhos, Informações, tendo sido dada a palavra à Vice-Presidente Ana Luísa Cabrita para abordar duas questões breves. Primeiramente, anunciou que já foi adjudicada a aquisição de painéis fotovoltaicos para a Junta de Freguesia, com a instalação prevista para iniciar-se em janeiro de dois mil e vinte e quatro, sendo que este passo representa um avanço significativo para a sustentabilidade e eficiência energética na gestão dos recursos da Freguesia. Em segundo lugar, embora reconhecendo que a época natalícia já havia passado, a Vice-Presidente Ana Luísa Cabrita expressou votos de que o espírito natalício pudesse perdurar durante o ano de dois mil e vinte e quatro. Para encerrar sua intervenção, a Vice-Presidente informou que havia disponível um 'bolo-rei' e 'bolo-rainha', acompanhados de moscatel, para que os presentes pudessem se servir. Agradeceu a todos pela participação e desejou boas entradas para o ano de dois mil e vinte e quatro. -----

Foi dada a palavra ao Grupo Político do PS tendo o Deputado Gilberto Lucas que começou por alinhar-se com as intervenções anteriores, nomeadamente com a linha apresentada pela Vice-Presidente. Contudo, mencionou que, apesar de não haver muitas informações novas para reportar, queria sublinhar o desejo do seu grupo de que o ano de dois mil e vinte e quatro concretize as promessas anteriormente feitas. O Deputado Gilberto Lucas expressou descontentamento com a postura da CDU em relação ao orçamento, referindo que essa posição provoca alguma confusão na discussão. Abordou também uma reunião de Câmara onde se firmou um protocolo com o Ministério da Administração Interna, destacando a importância de se estabelecer compromissos claros sobre infraestruturas críticas, como o quartel da GNR. Criticou ainda a forma como são descritas as reivindicações legítimas da Freguesia, nomeadamente usando o termo "pedinchice", defendendo que não é apropriado diminuir a legitimidade das reivindicações que visam cumprir promessas à comunidade. Concluiu, reiterando o compromisso do seu grupo político em continuar a trabalhar pelos residentes da Quinta do Conde. -----

Tomou, de seguida, a palavra ao Grupo Político da CDU, na pessoa do Deputado João Valente e interveio especificamente no ponto de informações. Esclareceu que talvez as outras bancadas não estivessem informadas sobre esse ponto. Reiterou o compromisso da CDU com a fiscalização, função que considera essencial e que pretende continuar a exercer em dois mil e vinte e quatro. Manifestou-se satisfeito por ter lido e analisado todos os documentos apresentados, sublinhando que tal diligência é fundamental para a integridade do seu trabalho na assembleia. Por fim, desejou a todos os presentes, incluindo os membros da mesa, o executivo, os técnicos e colegas Deputados, um excelente ano de dois mil e vinte e quatro, expressando esperança de que seja um ano melhor que o anterior. -----

Pedi a palavra o Deputado Vítor Jesus, Grupo Político da CDU para prestar uma breve mas significativa homenagem à “camarada” Odete Santos. Expressou respeito e reconhecimento pela figura notável e consensual no panorama nacional, destacando a importância de sua memória. Informou que as cerimónias fúnebres se realizariam no dia seguinte, com o funeral agendado para as 16:30 no cemitério da Piedade, em Setúbal. Acrescentou que o velório estava a decorrer no Convento de Jesus em Setúbal, estando aberto a partir das 8:00 até às 16:00 do dia seguinte. -----

Foi dada a palavra ao Deputado do Bloco de Esquerda, João Beles que expressou a sua insatisfação com a falta de esclarecimentos na questão da habitação e urbanismo, em particular sobre o Mercado Municipal. Manifestou descontentamento pela persistência das disputas políticas

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-QuintadoConde.pt

Endereço de Correio Electrónico: assembleia.Freguesia@jf-QuintadoConde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

entre o PS e a CDU, caracterizando-as como obstáculos à eficácia da discussão política. Reconhecendo a complexidade e as imperfeições do processo político, caracterizou-o como "politiquice" e expressou seu desapontamento com a falta de esclarecimentos substanciais. Finalizou sua intervenção agradecendo a colaboração de todos os presentes, apesar das diferenças, e desejando um bom ano de dois mil e vinte e quatro, esperando que seja mais alegre e produtivo do que o anterior.-----

Seguidamente foi dada a palavra à Deputada Maria Manuel, do Grupo Político do PSD, que desejou um feliz dois mil e vinte quatro a todos os presentes e aos que ouvem casa.-----

Foi dada a palavra à Vice-Presidente e na sua intervenção final expressou gratidão a todos os participantes pela presença e contribuições, apesar de algumas picardias, destacando que os trabalhos correram de maneira ordeira, o que é benéfico para o processo democrático. Referiu a a importância do debate respeitoso e lembrou a todos que a principal razão pela qual foram eleitos é para servir a população. Reiterou o compromisso de trabalhar em prol dos interesses da Quinta do Conde e assegurou que estarão sempre disponíveis para responder a qualquer questão que beneficie a população. Concluiu desejando um bom ano de dois mil e vinte e quatro a todos e agradeceu mais uma vez pela participação, desejando uma boa noite a todos os presentes. -----

Foi dispensada a leitura da ata em minuta pela primeira secretária e levada à votação. -----
A mesma Aprovada por **unanimidade**. -----

O Presidente da Mesa, Ramiro Ramos, agradeceu a presença e o trabalho desenvolvido por todos os presentes. Nada mais havendo a dizer, encerrou a Sessão pela meia-noite e onze do dia vinte e oito de dezembro de dois mil e vinte e três. -----

Por ser verdade o constante desta Ata, a mesma vai ser assinada por todos os Membros da Assembleia de Freguesia presentes na Sessão, atestando a veracidade dos factos relatados. -----

Mesa da Assembleia

Ramiro da Silva Ramos _____

Cláudia Andreia Mira Fonseca Duarte _____

Maria Manuela Flores Roseiro Santos _____

Grupo Político Local do PS

Gilberto José Loureiro Lucas _____

Carla Patrícia França Leite Pinho Simões _____

Pedro Alexandre Custódio Nobre _____

Hélder Ricardo Figueiredo Pacheco _____

Grupo Político Local da CDU

João Carlos do Carmo Valente _____

Vítor Nuno de Oliveira Gonçalves de Jesus _____

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-QuintadoConde.pt

Endereço de Correio Electrónico: assembleia.Freguesia@jf-QuintadoConde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Emília Maria da Costa Pereira Leite _____

Ricardo Jorge Alves Rufino _____

Liliana Filipa Alves Martins _____

José da Costa Ferreira Braga _____

Grupo Político Local do PSD

Maria Manuel Sousa _____

Grupo Político Local do BE

João Manuel Barreira Marcel Beles _____